

Parte I

I.1. Estudos Gramaticais

S. R. Parkinson, Portuguese Nasal Vowels: Phonology and Morphology ;

Leda Bisol, Harmonização vocálica, uma regra variável;

Arthur Brakel, O nível gramatical e o grau de abstracção da regra de redução vocálica do português euro-africano padrão;

Charlotte Galves, Algumas diferenças entre português de Portugal e português do Brasil e a teoria da «regência e vinculação»;

Elisabete Ranchhod, Alguns tipos de referência pronominal restritiva;

Maria Teresa da Rocha e Cunha de Seabra, Algumas observações acerca dos locativos em português;

I.2. Lexicologia e Lexicografia

Graça Maria O. S. Rio-Torto, Estruturas léxicas de intensificação no português contemporâneo;

Maria Fernanda Silva Brummel, As palavras alemãs compostas com o prefixo «Ur-/ur» e a sua tradução para português;

Alexandre Li Ching, Alguns aspectos característicos da composição assindética no português contemporâneo;

Mário Vilela , O dicionário do século XX (em comparação com os dicionários até agora existentes);

Francisco da Silva Borba, A Montagem de um dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo;

Maria Helena de Moura Neves, Francisco da Silva Borba e Odette G. L. A. de S. Campos, A técnica de elaboração de um dicionário de regência verbal;

Jean-Michel Massa, M. F. Bidault, A. M. Conas, F. Massa, La Lusographie africaine - Un projet de dictionnaire bilingue de particularités en Afrique de la langue portugaise (écrite) ;

Myriam Ramsey, A utilização do computador em estudos de língua portuguesa;

I.3. Sociolinguística e Dialectologia, Variedade Regionais do Português

Sílvio Elia, O Brasil e a Língua Portuguesa;

Erasmio D'A. Magalhães, Os estudos sobre o português no Brasil nas três últimas décadas;

Marja Leonor Carvalhão Buescu, Em torno do Dicionário Histórico de Tupinismos: os paradigmas de uma estratégia;

Maria do Socorro Silva de Aragão, Atlas linguístico da Paraíba;

Manuel Ferreira, Numa perspectiva sociocultural. Que futuro para a língua portuguesa em África?

Mário António Fernandes de Oliveira, Quimbundismos no português literário do século XVIII nas áreas angolana e brasileira;

Dulce Fanha, Aspectos do contacto entre o português e o crioulo de Cabo Verde;

Benjamim Pinto-Bull, O português, presente nas estruturas gramaticais do crioulo da Guiné-Bissau;

Manuel Cadafaz de Matos, Para uma análise sistémica das inter-relações do português e do «gujarati» no território de Damão (através de espécimes folclóricos ali recolhidos);

Korinna Mathilde Schmidt Horta, O léxico português numa ilha remota da Oceânia – Alguns exemplos de palavras portuguesas enraizadas em Tetum – língua franca de Timor-Leste;

Jin Guo Ping, Alguns dados sobre o léxico chinês de origem portuguesa e lexicografia sino-portuguesa e vice-versa;

Maria da Conceição Vilhena, O falor do emigrante português em França;

Urbana Maria Santos Pereira Bendiha, Problemas de bilinguismo e interferência em trabalhadores emigrados em França (influência do francês no português);

Maria de Helena Araújo Carreira, A língua portuguesa em situação de emigração (França): elementos para uma reflexão sociolinguística;

Carlos Oliveira Santos, Para além de Babel: reflexões sobre o poder da língua;

I.4 Estudos Filológicos

Joseph M. Piel, A propósito de elementos primitivos, castiços, do léxico galaico-português;

Rosa Virgínia Mattos e Silva, Gramática do português arcaico. Estruturas trecentistas (Notícia);

José de Azevedo Ferreira, A versão portuguesa do Fuero Real de Afonso X estudada ao computador;

I.5. Língua e criação literária

Yara Frateschi Vieira, A tradição emblemática em Camões: presença e função discursiva;

Leodegário A. de Azevedo Filho, «Sete anos de pastor»

Rebecca Catz, Fernão Mendes Pinto in foreign literature;

John R. Kelly, Censorship and Bocage;

A.M.B. Machado Pires, Língua e Criação literária em Vitorino Nemésio;

Tereza Coelho Lopes, Carlos de Oliveira: Língua, Linguagem. Texto...;

John Austin Kerr, Jr., Political Protest/Artistic consistency in «A Linha invisível»;

David William Foster, The science fiction of André Carneiro and Ruth Bueno as sociopolitical commentary;

Ana Mafalda Morais Leite, Língua e criação literária na obra do poeta moçambicano José Craveirinha;

J. Mimoso Barreto, Actividade criativa na tradução literária;

I.6. Língua e Comunicação Social

Maria Helena Carvalho dos Santos, Jornais Portugueses nos Estados Unidos da América (1880-1980);

Pires Laranjeira, A gramaticalidade e redundância na informação radiofónica, sob o signo de Camões;

Parte II

II.1 O Português como Língua Materna

Maria de Lourdes Crispim R. Guinote, A Língua Portuguesa – que imagem?

Fernando P. do Carmo Baptista, Para um perfil competencial do professor de português, hoje;

Carmo Vaz, Infra-estruturas da língua portuguesa (Obstáculos à eficácia no ensino);

Maria Isabel Aldinhas Ferreira, O ensino do português – Que opções?

Maria Odete de Azevedo Santos – Subsídios para a estruturação de uma prática integrada do ensino/aprendizagem do português (língua materna) e de uma língua segunda (o francês);

José Esteves Rei, O ensino do ‘texto literário: elementos para uma análise dos seus problemas;

Leda Teresinha Martins, Sílvia Inês C. C. de Vasconcelos e Valeuska França Cury Martins, Uma gramática de texto: Coerência e Intencionalidade;

Cília C. Pereira Leite (Madre Olívia) e Regina Célia Pagliuchi da Silveira, Relações com valores textuais (Contribuição a uma gramática de texto em português);

Leonor Lopes Fávero, João Hilton Sayer de Siqueira e Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos, O papel da gramática no ensino/aprendizagem da língua materna;

Júlio Taborda A. Nogueira, Sobre pedagogia e didáctica do texto narrativo: Tópicos para uma reflexão;

Maria dos Prazeres Gomes, O texto criativo: é possível na escola?

Carlos D’Alge, O Centro de Cultura Portuguesa e o Ensino de Português na Universidade Federal do Ceará;

Francisco Salinas Portugal, A Literatura Portuguesa nos Estudos de Língua e Literatura Galega. Ciclo Secundário;

Maria Pilar Garcia Negro, Algumas considerações sobre as relações Galego/Português na Galiza de hoje;

II.2. O Português como língua estrangeira

M. Correia Fernandes, Para uma valorização da função de leitor de português;

Manuela Âmbar e Manuela Vasconcelos, O lugar da gramática no ensino de uma língua;

Dulce Leiria e Helena Marques Dias, Cursos Especiais: uma situação particular no ensino da língua portuguesa a estrangeiros;

Rafael Ávila de Azevedo, O ensino superior do português em Macau;

Marie-Françoise Bidault, Les portugais en Afrique. De la langue nationale à la langue d'expression officielle portugaise. De la langue nationale à la langue d'expression officielle portugaise. Deux méthodes d'enseignement ;

Françoise Massa, As aventuras de Ngunga, œuvre didactique : une nouvelle approche ;

Maria de Lourdes Roque Aguiar Ribeiro, O ensino da língua portuguesa no Senegal;

Janina Z. Klawe, Alguns aspectos polémicos do ensino da língua portuguesa no estrangeiro;

José A. Palma Caetano, As normas portuguesa e brasileira no ensino do português no estrangeiro;

R.A. Lawton, Os estudos portugueses nas universidades francesas;

Moema Parente Augel, O ensino do português na Universidade de Bielefeld - apresentação de um novo método;

Gustavo Siebenmann, Situação Actual dos estudos luso-brasileiros na Suíça;

Georg Rudolf Lind, O ensino do português na Áustria;

Vladimir Sidorkov, O ensino do português na U.R.S.S.;

Frederick G. Williams, O ensino do português nos Estados Unidos;

Brian F. Head, Factores sociais e linguísticos no ensino do português em programas bilingues nos Estados Unidos;

Claude L. Hulet, O estudo do português e das literaturas portuguesa e brasileira na Universidade da Califórnia (Los Angeles);

Frederik C. Hesse Garcia, O texto literário na aula de língua;

Laura F. Bulger, Interferência linguística: o adjectivo descritivo em português.